# Mortes por afogamento não são acidentes e podem ser evitados

Muito se tem ouvido nos noticiários sobre mortes ocorridas em praias e piscinas, a segunda com maior frequência. Em sua grande maioria, as vítimas são crianças na faixa de idade de 1 a 9 anos, que estão em seus momentos de lazer. A causa desse trauma está na falta de prevenção e cuidado. No mundo, cerca de 500 mil pessoas morrem afogadas, no Brasil esse número é bastante alto também, aproximadamente 7 mil pessoas. Apesar de todos os dias ocorrerem mortes por afogamento, poucos são os noticiados. Mas é preciso ter cuidado, afogamento não é acidente, não acontece por acaso, tem prevenção, e esta é a melhor forma de tratamento!

De forma geral, poucas atitudes preventivas são colocadas em prática, a providência é tomada apenas depois que os afogamentos acontecem. Uma atuação próativa é a solução mais eficaz para o problema. Muito se discute sobre culpados e responsáveis, porém, isso é tardio e sem efeito.

Segundo um artigo publicado no mês de maio, em uma das mais conceituadas revistas médicas The New England Journal of Medicine, o maior fator de risco para a morte por afogamento é a falta ou o descuido na supervisão de crianças por um adulto. A segurança na água provida por guarda-vidas não substitui a supervisão dos pais ou responsáveis.

Como mensagem mais importante, o artigo estima que 85% dos afogamentos no mundo podem ser evitados através da supervisão e alerta, e que essa é a intervenção mais importante de todas.

## Medidas de Prevenção:

### Piscinas:

* Cuide com os horários de banho, a hora do almoço deve ser evitada;
* Tenha grades ao redor da piscina, elas dificultam o acesso de crianças;
* Bóias de braço não reduzem o risco de afogamento, tome cuidado;
* Evite brinquedos próximos à piscina, eles funcionam como verdadeiros atrativos;
* Desligue o filtro da piscina quando estiver usando-a;
* Não pratique hiperventilação para aumentar o fôlego sem supervisão;
* Cuidado ao mergulhar em locais rasos, o ideal é colocar avisos;
* Caso deixe a piscina, leve as crianças que estiverem usando-a consigo;
* Cuidado, mais de 40% dos proprietários de piscinas não sabem realizar primeiros socorros.

*Extraído do site:*
*www.bombeiros.pr.gov.br*

# Casa de Oração Para Todos os Povos

*Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita*

### Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

**Cultos**
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:00 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
18:30 Culto de Celebração

**Ministério Pastoral**
Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs. Ivaldo e Neise Silva (45) 99959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545

**Presbíteros**
Everson G. dos Santos (45) 99946-5525
Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361

**Ministério Diaconal**
Anderson Obinski (45) 99105-1726
Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865
Carla Carolina (45) 99920-6054
Edson Góes (45) 99983-9602
Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578
José Carlos Ramos (45) 98814-0967
Lílian S. C. Obinski (45) 99994-5191
Neuza G. Filgueiras (45) 99814-5554
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

**Recanto Ebenézer**
Sílvio Gualdessi (45) 99974-7673

### Guaíra

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaíra - PR

**Cultos**
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

**Presbítero**
Celso Martins Filho (44) 99806-0649

### Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

**Cultos**
Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

**Ministério Pastoral**
Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180

### 14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

**Cultos**
Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

**Ministério Pastoral**
Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

**Presbítero**
Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424

**Evangelista**
Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078

**Ministério Diaconal**
Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-5025
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-5025

Este espaço está reservado para o seu anúncio!
entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

Órgão de Informação e Edificação da Casa de Oração
Fevereiro de 2018 . Ano XXIV . Nº 10 . 286ª Edição

# jornal da Casa

# Expectativas

*"(...) e apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável".* **Efésios 5.27**

Todo casamento começa com um casal que pretende viver junto, tem planos de futuro, tem objetivos para alcançar, tem ideias preparadas. Na cultura ocidental que estamos acostumados, todo casal se conhece antes de casar, via de regra se relacionam mais superficialmente por um tempo antes de casar - ou seja, não se casam dois estranhos no momento em que se conhecem. Como eu disse - via de regra.

As bodas do Cordeiro são descritas na Bíblia como a reunião final de Cristo (o noivo) com a sua igreja (noiva) por quem sacrificou Sua vida, venceu a morte, conquistou o Trono Eterno que lhe era devido. Mas, a não ser que seja muito, muito diferente do que conhecemos, todo noivo espera algo de sua noiva e eu creio que o Senhor (noivo) não deve ser muito diferente.

Em um casamento terreno o noivo espera de sua noiva que esta seja bonita (aos seus critérios de beleza), fiel, carinhosa, atenciosa, zelosa, caprichosa, asseada, boa mãe. Em algumas conjunturas deve ser boa dona de casa, sabendo cozinhar, costurar, limpar, organizar - em outras ela terá sua carreira profissional e deverá ser competente, prosperar, crescer. Esporadicamente, ouço de casais que não desejam voluntariamente ter filhos, então esterilidade não é uma opção comum, ao menos não intencionalmente. A parte sexual do relacionamento é também considerada muito importante para ambos. Mas, e nas bodas do Cordeiro?

O versículo escolhido nos mostra pelas palavras do Apóstolo Paulo que a expectativa é de uma noiva (igreja) gloriosa - sinônimo para brilhante, radiante, reluzente, esplendorosa. Sem mancha - sem pecado, sem defeito, sem cicatrizes, sem remendos. Sem ruga - sem defeitos naturais, sem desgaste, sem sinais de cansaço. Santa - sem pecado, sem maldade, sem falhas de caráter, separada desse mundo. Inculpável - não creio que precise explicar.

O problema é que embora tudo isso sejam conceitos muito simples e fáceis de entender, não é assim que vejo a noiva de nossos dias. De uma maneira geral, com exceções em algum aspecto para lá ou para cá, me parece que a noiva de hoje é mundana, pouco dedicada, não está se perfumando para as bodas, acumula rugas e defeitos e pouco ou nada está se preparando. Ou seja, está vivendo a vida de solteira como se o casamento não fosse chegar nunca, ou se fosse possível consertar tudo em cima da hora. Isso é, no mínimo, preocupante, pois o noivo deixou claro como quer e Ele é a autoridade nesta situação. Ou seja, não é a noiva que chegará na hora e dirá "se quiser é assim".

Permita-me ser bem claro: ou essa noiva de hoje se organiza na vida, muda de atitude, toma rumo de quem está comprometida - ou vai ser barrada do lado de fora. E não se iluda: a festa continua, independentemente de quem esteja do lado de fora, pois, certamente, haverá casamento SIM.

Às vezes me pergunto se as pessoas de nossas congregações locais entendem o conceito de ficar de fora, o conceito de noiva plural (cada um de nós somados), o conceito de eternidade. Está me parecendo que não. Se for este o caso, estamos mais do que atrasados nesta jornada.

Que venha o noivo.

*"Senhor, eu quero ser noiva imaculada e inculpável. Ensina-me a andar por caminhos e decisões que não comprometam a imagem de noiva que está determinada pelo noivo como aceitável. Não ficarei de fora."*

**Pr. Mário Fernandez**
*www.ichtus.com.br*

*"E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus".* **Romanos 12.2**

# Concreto amolecido

"Algumas mentes são como concreto, completamente misturadas e permanentemente endurecidas."

As pessoas se tornam muito mais felizes e abençoadas quando deixam Jesus dirigir suas vidas. E a principal transformação que Ele faz é em nosso entendimento. Se amamos o mundo e os seus prazeres destruidores, Ele nos mostra um caminho melhor, mais agradável, mais colorido, muito mais abençoado.

Se nossas palavras são pessimistas, cheias de dúvidas e incertezas, Ele as transforma em palavras de vida, de esperança e de fé. Se a nossa mente está endurecida pelo pecado, Ele nos convence de que levou sobre Si tudo de ruim que havia em nós e que agora estamos livres para viver a tão sonhada felicidade.

Se estamos petrificados pela dureza de nossos corações, com Cristo tudo se transforma. Aprendemos a amar, a confiar, a sorrir e estender as mãos. A velha natureza desaparece e tudo se faz novo. O concreto do rancor, dos ressentimentos e das mágoas, é dissolvido e o brilho da presença de Jesus assume seu lugar.

> "Se nossas palavras são pessimistas, cheias de dúvidas e incertezas, Ele as transforma em palavras de vida, de esperança e de fé".

Deixe o Senhor amolecer o concreto endurecido pelas experiências desagradáveis do passado em seu coração. Dessa maneira, você será muito mais feliz.

**Pr. Paulo Roberto Barbosa**
*Um cego na Internet!*

EDITO-
jornal da Casa

**Telefone/Fax:** (45) 3226-3089
**Email:** jornaldacasa@casadeoracao.org.br
**Direção Geral:** Bp. Davi Valim Freire
**Diagramação e Editoração Eletrônica:** FilipeFreire
**Edição de Arte:** Filipe Freire
**Revisão de Textos:** Edinisi Freire, Filipe Freire
**Colunistas:** Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da **Casa de Oração Para Todos os Povos**, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.
**Periodicidade:** Mensal

# Vamos perseverar firmes

Olá amigos e irmãos, mais uma vez estamos aqui, neste espaço, para apresentar o nosso Jornal da Casa, já estamos em fevereiro, mês que o Brasil para pra festejar o carnaval, festa carnal onde o pecado rola solto, onde as pessoas não tem limites para a carnalidade.

Veja nessa edição uma matéria sobre o assunto, origem e significado. Conclamo vocês para orar e vigiar para que nossa vida não seja contaminada através de achar que tudo está certo, que isso não tem problema.

Que Deus nos ajude a mantermos firmes na fé em Jesus Cristo.

*No amor do Pai*

**Bp. Davi**
*bpdavi@casadeoracao.org.br*

# Vem, assim como estás

*"Não julgueis, e não sereis julgados. Não condeneis, e não sereis condenados. Perdoai, e perdoar-vos-ão".* **Lucas 6.37**

Descendo do monte das Oliveiras, Jesus apareceu no templo, e todo o povo se reuniu em volta dele para ouvir seus ensinamentos (João 8.1,2). E quem apareceu para tentar perturbar as coisas? Os escribas e fariseus. O versículo três do capitulo oito de João diz que eles trouxeram a Jesus uma mulher apanhada em adultério. A Palavra afirma que eles preparavam uma armadilha a Jesus, baseados na lei de Moisés. Ainda nessa época valia a lei mosaica que determinava a pena por apedrejamento para a mulher pega no ato do adultério. Diante da insistência acusadora daqueles homens Jesus vira-se para eles e ordena que aquele dentre eles que não tiver nenhum pecado atire a primeira pedra (João 8.7). Silêncio sepulcral. Imagino a cara de espanto e surpresa daqueles homens que se imaginavam perfeitos. Sim, porque para apontar o dedo acusador contra alguém devemos ser infinitamente melhor que esse alguém. Não termos uma mácula que permita um revide. Caso contrário, seremos mentirosos, hipócritas, e seremos envergonhados.

Nesse episódio, Jesus nos ensina de maneira incontestável que devemos manter longe de nossas atitudes a intolerância. Isso não significa que devemos ser participantes de práticas nefastas. O pecado há de ser sempre condenado e rejeitado, não o pecador. Esse deve ser digno de nossas orações. É muito fácil atirar pedras!

Já pensaste em quantas vezes somos preconceituosos e rejeitamos nossos irmãos por causa de suas escolhas? Indelevelmente, os deixamos de lado. Veladamente os excluímos do nosso meio com a diabólica justificativa de que eles podem influenciar aos menos desavisados com seus hábitos pecaminosos. Se, de repente, eles fizerem apologia de suas preferências há de se combatê-las com a Palavra de Deus. Não estamos preparados para tal? Ora, corramos atrás.

No fundo de toda essa rejeição está a discriminação. Não nos foi ensinado a amar o próximo como a nós mesmo? Amar ao próximo é aceitá-lo como ele é. Evidentemente, isso não significa que devemos compartilhar de suas práticas, como eu já disse acima. Também não significa ser conivente, aceitar sem contestar embasados pela Palavra de Deus. Antes, como cristãos que somos – ou propagamos ser? – devemos mostrar que o caminho que ele escolheu está em desconformidade com os preceitos divinos, e que, se ele não mudar de caminho, infelizmente, perderá a salvação. Esse é o papel que nos foi ordenado. Não fomos chamados para sermos juízes! Quem somos nós para julgarmos nosso irmão? Responda aí, cara pálida!

Em tempo, a frase do título dessa matéria não está escrita na Bíblia. Nem perca tempo procurando. Jesus disse: *vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu os aliviarei* (Mateus 11.28). Subentende-se que se deve vir assim como está. Entendo que aqueles que vivem práticas contrárias aos mandamentos de Deus vivem sob algum tipo de opressão. Daí os *oprimidos* a quem Jesus chama. E chama com qual intuito? Condená-los? Não. Por enquanto, ainda não. Jesus os chama para a transformação. Ele quer curá-los, libertá-los. Ele é o médico dos médicos. E o médico só trata de quem tem algum tipo de moléstia, seja qual for, e quer ser definitivamente curado. Ou seja, o chamado de Jesus é para quem deseja a cura, a mudança, para quem quer ser liberto. Ele não tem compromisso com o pecado. Que isso fique bem claro. Ele quer libertar e salvar o pecador.

Amados, não podemos e não devemos rejeitar ninguém ao nosso meio cristão. Não é porque alguém é assim ou assado que deve ser proibido de frequentar aos cultos, escola bíblica ou de estar em nosso meio, enfim. Acreditar que alguém possa nos influenciar com suas práticas imorais é demonstrar que Cristo ainda não fez diferença em nós! Rejeitar o idólatra, o incrédulo, a prostituta, o efeminado, pra citar só esses exemplos, do nosso meio é muito fácil. Fica cômodo ser cristão dessa maneira. Que justiça estamos praticando? O que nos difere dos escribas e fariseus?

Nobres, e se Jesus tivesse usado dos mesmos critérios conosco? Pense bem. Reflita!

*Que Deus nos abençoe!*

**Erival Barbosa**
*edificando@casadeoracao.org.br*

BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS
(45) 3035-1020
(45) 9980-6463
Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção
Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144
Em novo endereço para melhor te atender!

# Doutrina x comunhão Parte I

*"Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo grande desejo de ouvir coisas agradáveis, ajuntarão para si mestres segundo os seus próprios desejos, e não só desviarão os ouvidos da verdade, mas se voltarão às fábulas".* **2 Timóteo 4.3-4**

É de nos deixar estupefato quando ouvimos admoestações desta natureza, originada nos céus, ministrada pelo Espírito Santo através do apóstolo Paulo que diz: "*Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo grande desejo de ouvir coisas agradáveis, ajuntarão para si mestres segundo os seus próprios desejos, e não só desviarão os ouvidos da verdade, mas se voltarão às fábulas*" (2 Timóteo 4.3-4). E outras se seguem como Jesus questionando sobre a quase extinção da fé próximo do Seu retorno, conforme Lucas 18.8.

A partir do grito de Lutero temos a igreja reformada, todavia, basta ler o legado deixado por homens como Martinho Lutero, Ulrico Zuínglio, João Calvino, João Knox, João Huss, João Wesley, entre outros, para se perceber o quanto a igreja hoje está fora de contexto da igreja pós reforma, então nos ocorre como manter a fé hoje diante de tanta desvio?

"*Aquele que perseverar até o fim serás alvo!*" (Mateus 24.13). Mas, perseverar no que? A resposta é: Perseverar na doutrina dos verdadeiros apóstolos. "*E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações*" - Atos 2.42.

"*Houve períodos na história em que a preservação da própria vida da Igreja dependia da capacidade e prontidão de certos grandes líderes para distinguirem a verdade do erro e de se agarrarem intrepidamente ao bem e a rejeitarem o falso; todavia a nossa geração não gosta de nada dessa espécie. Ela é contrária a toda demarcação clara e precisa da verdade e do erro*".

Entretanto, nos dias atuais parecem que estão mais interessados na titularidade.

A presente época está sendo marcada pela superficialidade de pensamento, pelo humanismo dentro do pós-modernismo. O que está sendo ensinado raramente é confrontado e os poucos que o fazem são tratados com certo desprezo em suas igrejas e comunidades, todavia, como bem faziam os cristãos de Beréia, assim devem ser os cristãos do presente século. É fundamental buscar conhecimento na Escritura Sagrada sobre a sã doutrina, pois ela é algo solene, ela tem e sempre terá a preeminência. O cristão não é chamado para ser um antiquário ou alguém meramente interessado em manter seus status.

O empenho por um entendimento bíblico leva a prática da sã doutrina e a observância da sã doutrina leva a uma qualidade de vida cristã superior de tal maneira que, a identificação de doutrinas estranhas se tornam mais facilmente detectadas, por parte de quem as observa. Cada cristão é diretamente responsável por sua riqueza ou pobreza espiritual. Logo, é possível perceber porque o ensino e o estudo da Palavra foi trocado por tantas outras coisas!

"*Se Deus fala em Sua Palavra de tal maneira que Sua vontade e Seus pensamentos para com os homens são revelados claramente, segue-se, então, que esse é o meio essencial pelo qual se pode receber a vida de Deus em nossas almas. Noutras palavras, a Bíblia exige que tenhamos uma certa perspectiva que ela define com clareza e espera que a adotemos. Não temos autoridade para afastar-nos dela*".

Assim, a questão hoje não é encontrar livrarias abarrotadas de Bíblias – até mesmo "Bíblia do bebê", mas o fato de cada um se preocupar em praticar a Palavra. O terrível não é possuir a Bíblia do bebê, mas ser um "bebê na Bíblia" ainda que no decorrer de muitos anos e, possuindo talvez inúmeras exemplares.

**Pr. Vilson Ferro Martins**
*www.vozdotrono.com.br*

# Ser feliz com o pouco

*"Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor".* **Mateus 25.21**

"*Quem não fica feliz com o pouco, pode amargar uma tristeza que nunca terá fim.*"

Muitas vezes conseguimos um bom emprego, com um bom salário, mas... o nosso vizinho tem um emprego com melhor salário.

Por que devo me contentar com o meu? Lutamos para comprar um carro e, depois de muito esforço, afinal compramos o carro desejado. Mas o meu colega de trabalho comprou um carro mais moderno e mais caro. Por que não fui eu quem comprou aquela maravilha? Conseguimos aprovação para uma boa universidade. Mas, preferíamos a outra universidade, mais famosa, onde nossos amigos mais ricos estudam. Temos tudo de que necessitamos, mas não estamos felizes. Queremos mais muito mais.

E assim seguimos nosso caminho de queixas e murmurações. Sentimo-nos o exemplo do fracasso, da frustração, do maior dos perdedores. E estamos certos! Somos realmente perdedores! Estamos perdendo a oportunidade de glorificar a Deus pelo muito que Ele nos dá. Se não temos tudo de melhor, temos tudo de bom e motivo suficiente para saltar de gozo e alegria. Quantos gostariam de ter o "nosso pouco" que, para eles, seria o muito almejado?

Cristo deve ser o nosso muito, deve ser a fonte de nossa satisfação, o motivo maior de nossa felicidade. Com o Senhor no coração não precisamos ter mais. Ele é o mais dos mais. Ele é tudo. Não há bênção maior que ter o Senhor segurando nossas mãos e conduzindo-nos pelo caminho da vida eterna.

Você está entre os que querem sempre ter mais? Receba Jesus e não haverá necessidade de mais nada.

**Pr. Paulo Roberto Barbosa**
*Um cego na internet!*



# A verdadeira adoração conforme o Salmo 50

*"Invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás".* **Salmos 50.15**

Muitos conhecem essa passagem popular do Salmo 50, mas seu contexto na Bíblia merece ser levado em consideração. O tema central do Salmo 50 é a adoração verdadeira a Deus, o legítimo louvor ao Senhor, o louvor que Lhe é agradável.

## A verdadeira adoração na Criação

Adoração verdadeira começa com a Criação: *"Fala o Poderoso, o Senhor Deus, e chama a terra desde o Levante até o Poente" (v.1).* A real finalidade da Criação é louvar a Deus. É o que nos diz o Salmo 19.1: *"Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos".*

## A verdadeira adoração revela a grandeza e a glória de Deus

*"Desde Sião, excelência de formosura, resplandece Deus. Vem o nosso Deus e não guarda silêncio; perante ele arde um fogo devorador, ao seu redor esbraveja grande tormenta"* (vv.2-3).

"*Conheço todas as aves dos montes, e são meus todos os animais que pululam no campo*" (Salmo 50.11).

A verdadeira adoração sempre inclui e exprime a grandeza e a glória de Deus. Isso pode ser observado nas ocasiões em que Deus revelou-se aos homens de forma direta, em uma teofania. Quando o Senhor encontrou-se com Moisés, lemos: *"Moisés escondeu o rosto, porque temeu olhar para Deus"* (Êxodo 3.6). Isaías clama: *"Ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!" (Isaías 6.5).* Elias *"envolveu o rosto no seu manto"* (1 Reis 19.13). Paulo caiu por terra e *"tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que eu faça?"* (Atos 9.6, *ARC).* Vemos, portanto, que a adoração verdadeira sempre tem a Deus como objeto, o que condiciona Seus adoradores a um legítimo temor diante da Sua santidade e a um estilo de vida santificado.

## A adoração falsa

É justamente a falta de uma vida adequada do Seu povo que leva o Senhor a lamentar profundamente e a anunciar o juízo, como lemos no Salmo 50: *"Intima os céus lá em cima e a terra, para julgar o seu povo. 'Congregai os meus santos, os que comigo fizeram aliança por meio de sacrifícios'. Os céus anunciam a sua justiça, porque é o próprio Deus que julga"* (vv.4-6).

Deus toma os céus e a terra por testemunhas e lembra ao Seu povo a aliança que firmou com ele, mas vê-se obrigado a acusar Israel, falando em julgamento. É uma acusação contra os rituais exteriores e vazios, ao culto sem conteúdo. Fazendo a aplicação aos nossos dias, Deus lamenta um cristianismo sem Cristo!

*"Escuta, povo meu, e eu falarei; ó Israel, e eu testemunharei contra ti. Eu sou Deus, o teu Deus. Não te repreendo pelos teus sacrifícios, nem pelos teus holocaustos continuamente perante mim. De tua casa não aceitarei novilhos, nem bodes, dos teus apriscos. Pois são meus todos os animais do bosque e as alimárias aos milhares sobre as montanhas. Conheço todas as aves dos montes, e são meus todos os animais que pululam no campo. Se eu tivesse fome, não to diria, pois o mundo é meu e quanto nele se contém. Acaso, como eu carne de touros? Ou bebo sangue de cabritos?"* (vv.7-13).

Deus volta-se contra a forma de culto apenas exterior, contra uma adoração sem conteúdo bíblico. Hoje, em muitas igrejas a adoração transformou-se em show, em ativismo piedoso sem ligação com o próprio Senhor. Em Israel, na época em que foi escrito o Salmo 50, acontecia o mesmo, e essa realidade está retratada por Isaías em seu lamento: *"O Senhor disse: Visto que este povo se aproxima de mim e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, que maquinalmente aprendeu"* (Isaías 29.13).

## Adoração verdadeira é uma questão do coração

Em meio a esse formalismo no culto ao Senhor, Ele conclama Seu povo: *"Oferece a Deus sacrifícios de ações de graças e cumpre os teus votos para com o Altíssimo"* (v.14). Comprometa-se com Deus! Aí, sim, a maravilhosa e conhecida promessa do Salmo 50 repousará sobre os que adoram a Deus: *"Invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás".*

## Uma falsa concepção de Deus

Hoje, em muitas igrejas a adoração transformou-se em show, em ativismo piedoso sem ligação com o próprio Senhor.

Deus repreende a trágica rebelião de Seu povo: *"Mas ao ímpio diz Deus: De que te serve repetires os meus preceitos e teres nos lábios a minha aliança, uma vez que aborreces a disciplina e rejeitas as minhas palavras? Se vês um ladrão, tu te comprazes nele e aos adúlteros te associas. Soltas a boca para o mal, e a tua língua trama enganos. Sentas-te para falar contra teu irmão e difamas o filho de tua mãe"* (vv.16-20).

Rebaixamos Deus ao mesmo nível em que nos encontramos. Muitos cristãos, quando exortados por seu comportamento errado, têm pronta a resposta: "Eu acho que estou certo, não vejo problemas com isso". Mas, ao mesmo tempo em que se defendem, admiram-se que Deus não os ouve, agindo igual a Israel no passado. Deus, porém, não pode ouvi-los! Deixaram de considerar que Deus condicionou Suas promessas a certos requisitos.

*"Tens feito estas coisas, e eu me calei; pensavas que eu era teu igual; mas eu te argüirei e porei tudo à tua vista"* (v.21). Chamamo-nos de cristãos mesmo tendo fabricado um Deus que não corresponde ao Deus da Bíblia, um Deus que espelha nossa própria imaginação e reflete nossos desejos pessoais. Portanto, não devemos nos admirar quando Deus se cala! A causa não está nEle; está em nós. *"Considerai, pois, nisto, vós que vos esqueceis de Deus, para que não vos despedace, sem haver quem vos livre"* (v.22). Apesar de todo o ativismo religioso, Israel esqueceu-se de Deus. Talvez nós também O esquecemos muitas vezes. Por isso, Ele se cala. Assim, não podemos ouvir Sua voz.

**Samuel Rindlisbacher**
*www.chamada.com.br*

**Este espaço está reservado para o seu anúncio!**
entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

Rede de Farmácias farmatotal
Egnaldo S. Reis
Gerente
(45) 8413-6240
(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcvel@hotmail.com

*“Então tornaram a perguntar ao Senhor se aquele homem ainda viria ali. E disse o Senhor: Eis que se escondeu entre a bagagem. E correram, e o tomaram dali, e pôs-se no meio do povo; e era mais alto do que todo o povo desde o ombro para cima”.* **1 Samuel 10.22-23**

# Trás da bagagem!

Os capítulos 9 e 10 de 1 Samuel narra fatos interessantes sobre a vida de Saul.

Saul era filho do poderoso Quis, da tribo de Benjamim. Algumas mulas se perderam, então Quis pediu a Saul e mais um auxiliar que fossem atrás das mesmas a fim de resgata-las. A tarefa não era fácil e depois de muito andarem perceberam que estavam numa cidade cujo profeta de Deus se encontrava e lhes ocorreu a ideia de consulta-lo a fim de que o mesmo lhes desse alguma luz sobre as mulas.

O que este caçador de mulas não sabia é que o Senhor já tinha colocado Seus olhos sobre a vida dele para torna-lo rei sobre toda Israel. Deus já havia revelado isso ao profeta. (1 Samuel 9.15-16).

O vidente Samuel encontra-se com eles e diz a Saul que as mulas já haviam sido encontradas, entretanto, leva-o ao alto para o lugar de maior honra e entrega à Saul aquilo que o Senhor lhe havia confiado. Ele seria rei sobre toda a casa de Israel. Saul fica um tanto perturbado com a revelação e diz: “*Porventura não sou eu filho de Benjamim, da menor das tribos de Israel? E a minha família a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que, pois, me falas com semelhantes palavras?*” – (1 Samuel 9.21).

Bem, esta “humilde” conjectura por parte de Saul não foi suficiente para Deus mudar Seus planos acerca dele, portanto, o profeta o unge como primeiro rei sobre a nação do povo de Deus daquela época (1 Samuel 10.1). Afinal, Saul era um homem belo, muito alto e que humanamente falando tinha pinta de rei.

A unção já havia acontecido e tecnicamente Saul já era rei, agora, o que faltava era a apresentação à todo o povo de todas as tribos de Israel, e, assim o profeta fez. Convocou toda a Israel que se reunisse em Mispá e quando foi apresenta-lo como rei – o primeiro rei de Israel – cadê o moço? Ele havia se escondido atrás da bagagem (1 Samuel 10.22).

Saul não é diferente de muitas vidas no presente. Deus os ungiu para serem reis e rainhas (Apocalipse 1.6), mas, ignoram a unção para se esconderem atrás de bagagens – e o que não falta é bagagem para se esconder. Qual o tipo de “bagagem” que é suficiente para nos esconder do verdadeiro desígnio de Deus para nós? Medo de falhar? Incapacidade? Temor? Desapontamentos? Um passado marcante? Etc. Seja lá o que for não pode servir de bagagem a fim de que alguém se esconda. Deus sabia tudo acerca de Saul, suas qualidades e suas falhas; o que o honrava e o que o desonrava; suas capacidades e suas frivolidades e nem por isso o deixou de aponta-lo como escolhido. Somos escolhidos do Senhor exatamente porque não somos perfeitos. Se fossemos perfeitos, não estaríamos neste plano, mas Ele conta conosco!

Deus é quem nos escolheu e jamais erra na escolha, portanto, Deus nos “acha” e nos “chama” até mesmo atrás das bagagens da vida. Se existe alguma coisa que podemos nos esconder é atrás da cruz de Cristo e nada mais. Se for o caso – saia de trás da bagagem e assume o reinado que Deus tem para você!

**Pr. Vilson Ferro Martins**
*www.vozdotrono.com.br*

# O Carnaval: sua origem e significado

*“Ai dos que se levantam pela manhã e seguem a bebedice e continuam até alta noite, até que o vinho os esquente! E harpas e alaúdes, tamboris e gaitas, e vinho há nos seus banquetes; e não olham para a obra do Senhor, nem consideram as obras das suas mãos. Portanto, o meu povo será levado cativo, por falta de entendimento; os seus nobres terão fome, e a sua multidão se secará de sede. Portanto, o inferno grandemente se alargou, e se abriu a sua boca desmesuradamente; e para lá descerão o seu esplendor, e a sua multidão, e a sua pompa, e os que entre eles se alegram. Então, o plebeu se abaterá, e o nobre se humilhará; e os olhos dos altivos se humilharão” (Isaías 5.11-15).*

Isaías não se refere ao Carnaval, mas o texto nos mostra vários elementos comuns entre as festas pagãs daquela época e as atuais. O Carnaval apresenta muitos atrativos; inclusive, para os jovens cristãos. Hoje, muitas coisas são aceitas sob o pretexto de que “não tem nada a ver”. Precisamos tomar cuidado, pois essa festa tem sido um caminho de destruição para muitas vidas.

Para recebermos alguma coisa, não basta que haja beleza ou sabor. É preciso que saibamos a procedência. Já pensou se você estiver comendo um frango saboroso na casa de alguém e, de repente, souber que o mesmo veio de um despacho na encruzilhada. A procedência é uma informação importante.

A origem do Carnaval é um pouco obscura. Há quem afirme que a mesma esteja relacionada às homenagens à deusa Ísis no Egito, por volta do ano 4000 a.C. Porém, é mais concreta a ligação com as festas gregas ao deus Dionísio em 600 a.C. e às festas romanas ao deus Baco (deus do vinho), chamadas bacanais. Eram festas pagãs, incluindo orgias que se faziam em homenagem aos deuses como agradecimento pelas colheitas. Eram realizadas procissões que, com o tempo, se transformaram nos desfiles que conhecemos.

## Origem

No ano 590 d.C., o papa Gregório incorporou o Carnaval ao calendário das festas cristãs. Sabendo que a Quaresma é um período de quarenta dias de jejum e santificação entre a quarta-feira de cinzas e a páscoa, o Carnaval foi oficializado como uma festa que se realiza antes da Quaresma. Devido ao fato de que, no período seguinte, o católico não poderia comer carne, tudo seria consumido nos dias antecedentes, mesmo porque não existiam geladeiras para que pudessem guardá-la. Então, era uma espécie de “despedida da carne”. Em latim, a festa era chamada “carne vale”, que significa “adeus à carne”.

As pessoas comiam carne até vomitar e bebiam até cair. Antes da santificação da Quaresma, as pessoas se entregavam também à liberação geral dos costumes, cometendo todo tipo de pecados, principalmente sexuais.

Na Quarta-Feira de Cinzas, os fiéis iam à igreja católica (e muitos ainda vão) para receberem um pouco de cinza na testa, enquanto ouviam o padre dizer em latim: “Memento homo, quia pulvis es, et in pulverem reverteris” (Lembra-te homem, que tu és pó e ao pó voltarás).

## Modificações e diversidade - Influências italianas e francesas

Com o passar do tempo, o Carnaval foi modificado e incrementado por contribuições de vários países, principalmente da Itália e da França. Jogos, brincadeiras, músicas, danças, fantasias, uso de máscaras e carros alegóricos foram acrescentados à festa. Na idade média surgiu o costume da inversão de papéis sociais durante o Carnaval. Os nobres se vestiam de pobres e os pobres se vestiam de ricos. Entre os pobres era eleito um rei, que seria morto ao final dos festejos. Assim surgiu o rei momo. Entre as inversões do período, muitos homens se vestiam de mulheres.

## O Estrudo

Em Portugal, a festa recebeu o nome de *estrudo*. Essa palavra vem da denominação de bonecos gigantes. Durante o *estrudo*, as pessoas com boa condição financeira jogavam água com perfume umas nas outras. Os mais pobres jogavam água suja, urina, água com fezes, ovos podres, laranjas podres, restos de comida, etc. Com o passar do tempo, tornou-se comum a ocorrência de violência sexual durante aqueles dias.

## Carnaval no Brasil

Os portugueses trouxeram o Carnaval para o Brasil no século 16. Aqui, os festejos foram incrementados com o samba, o frevo, o maracatu e, recentemente, com o axé e o funk. Embora não seja uma festa originalmente brasileira, o Brasil o abraçou e o adotou de tal forma, que hoje é conhecido como “o país do Carnaval”. A festa tornou-se uma das principais atrações turísticas da nação, movimentando uma indústria milionária todos os anos.

## Embalagem e conteúdo

Todas as mudanças no Carnaval ocorreram apenas em seus aspectos exteriores. A embalagem é cada vez mais bonita, mas o conteúdo continua o mesmo. A aparência do Carnaval é interessante, envolvendo diversão, alegria, beleza e arte. São qualidades reais e não vamos negar isso. Existem coisas bonitas e atraentes no Carnaval, mas isso não significa que vamos participar dele. Dinheiro roubado também tem valor, mas nem por isso vamos aceitá-lo, caso nos seja oferecido. Apesar da embalagem maravilhosa, o conteúdo do Carnaval é podre e pecaminoso.

O Carnaval é a festa do sexo, como sempre foi. Muitos podem negar isso, mas por que será que o governo distribui camisinhas e faz propaganda de sexo seguro nesta época? Os homens participam do Carnaval por que gostam de dançar? Não. O período é semelhante a uma estação de caça. Os homens vão em busca de relacionamentos sexuais sem compromisso, e muitas mulheres (que querem beijar muuuuito) são as principais vítimas.

## O lado espiritual

Não podemos nos esquecer que, por trás da realidade natural, está a realidade espiritual. Os demônios atuam de forma intensa no Carnaval, conforme pode ser conferido até mesmo em depoimentos de pessoas envolvidas com os cultos afro-brasileiros.

E qual é o saldo da festa? Depois de tanta bebida, são inúmeros os acidentes de trânsito, com mortos e feridos. Ocorrem também muitos homicídios, mortes por overdose, contração de doenças venéreas e casos de gravidez indesejada. No fim de tudo, a alegria se transforma em tristeza.

## Perigos

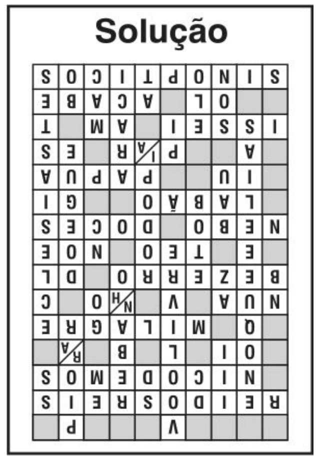
O Carnaval é uma festa imprópria para o cristão. Alguns vão com o propósito de evangelizar. Não podemos proibir o evangelismo, mas devemos alertar que é um trabalho à beira do abismo. Todo cuidado é pouco. Alguns jovens vão com a desculpa de uma diversão inocente. Cuidado! É muito difícil alguém entrar no esgoto e sair sem se sujar.

Nossa alegria não depende de festas. Não devemos confundir alegria com felicidade e nem sexo com amor. Em Cristo está o nosso prazer e a nossa alegria, que não termina na Quarta-Feira de Cinzas, mas continua para sempre.

**Pr. Anísio Renato de Andrade**
*www.lagoinha.com*

## CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Jesus (Ap 19:16)
- Dois homens que foram arrebatados por Deus (Gn 5:24 - II Rs 2:11)
- "Ricardo (?)", peça de Shakespeare
- Esporte praticado com asa-delta
- "Não temas, ó pequeno (?)! Porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino" (Lc 12:32)
- Agravar o estado de saúde
- Autor da frase: "Como pode um homem nascer, sendo velho?" (Jo 3:4)
- Uma das manifestações do Espírito
- Formato da cantoneira
- Graça Ottoni, estilista mineira
- Um dos livros poéticos da Bíblia
- (?) e crua: a verdade dolorosa
- Alziro Zarur, fundador da LBV
- Vanádio (símbolo)
- Sinhô (aférese)
- Gira velozmente
- Chefe dos pastores de Saul (I Sm 21:7)
- 550, em romanos
- Ídolo feito de ouro por Arão (Êx 32:3-4)
- (?) José, jornalista
- Caixa de madeira
- Iniciou a plantação de vinhas (Gn 9:20)
- Iguarias oferecidas na sobremesa
- Monte de onde Moisés viu Jerusalém
- (?) de Almeida, cantora brasileira
- Carlos Nejar, escritor imortal
- Dono dos ídolos furtados por Raquel
- Embarcação de socorro
- (?)-Nova-Guiné, país da Oceania
- Japonês que emigra para a América
- Filho, em inglês
- Imitar o pinto
- Argola de cadeia
- O computador criado por Steve Jobs
- Alvin Toffler, escritor dos EUA
- O estado capixaba (sigla)
- Os evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas
- Marido de Jezabel (I Rs 21:25)

BANCO 3/baú — son. 4/nebo. 5/acabe. 6/doegue. 10/sinópticos. 6